



**1.º RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES  
IMPLEMENTADAS NO ÂMBITO DO  
PLANO 21|23 ESCOLA+**



## PREÂMBULO

O Plano Integrado para a Recuperação das Aprendizagens, plasmado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 de 07/2021, apresenta um conjunto de medidas educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação.

Com base no diagnóstico feito no final do ano letivo 2020/21, foi elaborado o Plano de Recuperação de Aprendizagens do Agrupamento de Escolas de Mundão (PRA). No 1.º CEB as dificuldades diagnosticadas incidiam mais ao nível dos 1.º e 2.º anos de escolaridade, nas disciplinas de português e matemática. No 2.º CEB, as dificuldades recaíram nas disciplinas de português, matemática, Ciências Naturais e TIC e a estas acresce a disciplina de Físico-Química, no 3.º CEB.

O Plano de Recuperação das Aprendizagens dos alunos incide em **três eixos estruturantes** de atuação: Ensinar e Aprender, Apoiar as Comunidades Educativas e Conhecer e Avaliar.

O plano é desenvolvido em **domínios de atuação**, correspondentes às áreas de incidência prioritária. Estes integram **ações específicas** com as atividades de recuperação propostas pelos departamentos que incluem as disciplinas mais comprometidas.

Atendendo ao sugerido no Eixo 3, a monitorização do PRA foi feita pela Direção com a colaboração dos intervenientes/responsáveis pelas atividades nele propostas, através das disponibilização de dados/informação, sobre a forma como estão a decorrer essas atividades.

## MONITORIZAÇÃO DO PLANO 21|23 Escola+

### EIXO 1 – Ensinar e Aprender

#### Domínio de Atuação - + Leitura e Escrita

No atinente às ações específicas **Escola a ler** e **Diário de escrita** as docentes responsáveis pela implementação das atividades relativas a estas ações fizeram um balanço sucinto das mesmas.

A atividade *O Cantinho da Leitura*, na turma do 5.º C, visa o fomento da leitura e a fruição da mesma, num espaço mais descontraído e aparentemente menos formal, desconstruindo-se a ideia do espaço de sala de aulas como um lugar enfadonho e de mero trabalho árduo, passando os alunos a vê-la, também, como um espaço onde se desenvolvem atividades prazerosas, mas, nem por isso, menos educativas. Foi aplicado um mini-inquérito aos alunos, podendo concluir-se que se trata de um espaço/atividade de que os alunos gostam. Para além disso, eles consideram-se, na sua quase totalidade, mais motivados para o ato de ler, querendo, inclusivamente, fazê-lo mais vezes. Contudo, não se consegue mensurar, quantitativamente, qual o alcance desta atividade nos resultados escolares da turma, sendo notória, todavia, a satisfação na realização das tarefas daí decorrentes

Relativamente à atividade *Leitura ao ar livre*, na turma do 5.º A, tem tido uma boa recetividade por parte dos alunos, os quais manifestam uma enorme vontade de partilhar as suas leituras e, conseqüentemente, tem-se verificado um incremento dos hábitos de leitura, a julgar pelas fichas de leitura que eles entregam posteriormente. É de referir que, algumas vezes, devido às condições climatéricas adversas, as leituras foram efetuadas em sala de aula.

No que concerne às atividades *Silêncio, estamos a ler!* e *O Livro da turma: escrita partilhada*, estão a ser dinamizadas nas turmas do 3.º CEB. Os alunos demonstram preocupação em trazerem para as aulas, nos dias estipulados para tal, os livros que se encontram a ler. Eles são questionados sobre as leituras feitas e há uma partilha de impressões e de conclusões. Tem-se verificado evolução na escrita, e, muito provavelmente, esses progressos refletir-se-ão na avaliação de final de período.

Pela análise do relatório MONISA, podemos concluir que, tanto em termos de sucesso como de qualidade de sucesso, os 5.º anos evidenciaram a percentagem

máxima de taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores ao referencial, nomeadamente na disciplina de português.

Podemos concluir que, também o 3.º CEB, na disciplina de português, superou as metas definidas, tanto no sucesso como na qualidade de sucesso.

Na ação específica **Ler com mais livros** foram desenvolvidas as atividades que a seguir se enunciam:

A atividade *Literacia digital/informação na BE 2021/2022* (Ciências Naturais, 2.º CEB) consistiu na realização e apresentação de trabalhos de pesquisa referentes aos temas "Poluição Atmosférica" (5.º ano) e "Doenças do sistema cardiovascular ou do sangue/técnica de diagnóstico ou tratamento de doenças do sistema cardiovascular ou do sangue" (6.º ano).

Em relação à *Comemoração do Dia Mundial da Alimentação/Dia Mundial da Floresta/Dia Mundial da Poesia*, (Ciências Naturais, 2.º e 3.º CEB), foi feita a construção do mural digital (utilizando a ferramenta Padlet) com espécies autóctones de Portugal e a divulgação dos trabalhos realizados na página do Agrupamento e no jornal escolar "Magia da Escrita".

Os objetivos propostos foram cumpridos na íntegra, em ambas as atividades, tendo os alunos demonstrado bastante recetividade pelas tarefas.

## **Domínio de Atuação - + Recursos Educativos**

Na ação específica **Promover o Sucesso Escolar – 1.º ciclo e novos ciclos**, foram desenvolvidas várias atividades, na sua maioria, de articulação vertical e com a BE, das quais se apresenta o balanço da forma como se desenvolveram.

A atividade *Leitura em voz Alta* é uma atividade de articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º CEB e consiste na ida das crianças dos Jardins de Infância do Agrupamento às salas com 1.º ano de escolaridade e vice-versa, com a finalidade de fazer a apresentação de uma obra literária. Estes encontros acontecem em 4 sessões, duas para cada ciclo de ensino.

Esta atividade tem os seguintes objetivos: Promover o gosto pela leitura e escrita, Promover a socialização (intra e extraescolar) e Desenvolver a oralidade.

O desenvolvimento e as aprendizagens que as crianças adquirem dependem da estimulação que as mesmas encontram no seu meio envolvente, sendo assim, as crianças da Educação Pré-Escolar e os alunos do 1.º ano de escolaridade, durante as

quatro sessões, tiveram a oportunidade de usufruir de experiências de leitura, num contexto facilitador de interações sociais alargadas com outras crianças e adultos, permitindo que cada um, ao construir o seu desenvolvimento e aprendizagem, fosse contribuindo para o desenvolvimento e aprendizagem dos outros. A partir da escuta de leituras feitas pelo professor e pelos colegas, as crianças começaram a criar comportamentos de leitores. Até ao final do 2.º período os objetivos definidos foram alcançados.

Em relação às *Tarefas Matemáticas*, uma outra atividade de articulação entre os ciclos de ensino supracitados, consiste na realização de tarefas matemáticas com o objetivo de: Desenvolver o gosto pela matemática; Desenvolver capacidades de raciocínio e comunicação matemática e Consolidar conhecimentos de forma diversificada.

A evidência obtida, através da análise dos resultados das turmas, revela que a maior parte dos alunos conseguiu interpretar a informação e ideias matemáticas representadas ou apresentadas com mais facilidade; concebeu e aplicou estratégias de resolução, com maior autonomia, necessitando de ajuda para justificar as estratégias escolhidas.

De uma maneira geral, todos os alunos revelaram interesse e empenho pelas tarefas, atingindo os objetivos pretendidos. As maiores dificuldades estão na utilização da comunicação matemática para justificar os resultados obtidos.

O *Concurso de Língua Portuguesa* é uma atividade de articulação entre 1.º, 2.º e 3.º CEB que consiste na realização de uma prova com estrutura das questões idêntica, por ambos os ciclos, em que varia apenas o grau de dificuldade dos conteúdos/questões. É realizada em duas eliminatórias e tem como objetivos: Incentivar a descoberta e o gosto pela língua materna; Reforçar a componente lúdica na aprendizagem do Português e Combater o erro ortográfico.

Dos 174 alunos do 1.º CEB, realizaram a 1.ª eliminatória do Concurso de LP 156 alunos. Destes, foram apurados para a 2.ª fase do concurso, por terem obtido uma percentagem superior a 69%, os seguintes: 43 alunos do 1.º ano, 12 alunos do 2.º ano, 5 alunos do 3.º ano e 24 alunos do 4.º ano, num total de 69 alunos. Uma turma não participou na 1.ª eliminatória do concurso, ficando, por isso, impedida de participar na 2.ª eliminatória.

Do 2.º CEB, participaram na 1.ª eliminatória 71 alunos, 41 do 5.º ano e 30 do 6.º ano. Passaram à 2.ª eliminatória 27 alunos.

Do 3.º CEB, participaram 134 alunos, 41 do 7.º ano, 42 do 8.º ano e 51 do 9.º ano. Passaram à 2.ª eliminatória 18 alunos.

Uma outra atividade de articulação vertical, entre o 1.º, 2.º e 3.º CEB, na disciplina de matemática, é o concurso *Miniolimpíadas e Olimpíadas Portuguesas da Matemática*. Esta atividade tem como objetivos: Desenvolver a capacidade de resolver problemas selecionando e utilizando estratégias diversificadas; Desenvolver a capacidade do cálculo mental e operatório e Desenvolver o raciocínio matemático.

Do 1.º CEB, dos 43 alunos inscritos, participaram 30: 11 do 3.º ano e 19 do 4.º ano. Pode constatar-se que os resultados do 4.º são ligeiramente superiores aos do 3.º ano. Devido à situação pandémica, à data da realização do concurso, uma turma encontrava-se encerrada e alunos de outras escolas estavam em isolamento.

Do 2.º CEB, participaram no concurso 36 alunos: 22 do 5.º ano (categoria Pré) e 14 do 6.º ano (categoria Júnior).

Do 3.º CEB, participaram na atividade 21 alunos: 7 do 7.º ano na categoria Júnior e 14 na categoria A (8.º e 9.º anos).

Como o raciocínio lógico ajuda a associar conteúdos e a organizar os pensamentos, esta atividade contribuiu para todas as aprendizagens dos alunos. Consequentemente, o seu desempenho escolar melhorou, não só a matemática como também em todas as que abordam linguagem, memorização e argumentação.

No concurso *Canguru Matemático Sem Fronteiras* participaram 111 alunos do 1.º CEB, 36 do 2.º ano (categoria Mini-Escolar I); 28 do 3.º ano (categoria Mini-Escolar II); 47 do 4.º ano (categoria Mini-Escolar III); 88 alunos do 2.º CEB (categoria Escolar); 126 alunos do 3.º CEB, 78 na categoria Benjamim (7.º e 8.º anos) e 48 na categoria Cadete (9.º ano).

Nesta ação específica, as atividades de articulação com a Biblioteca Escolar foram três, a saber: *Já sei ler, Concurso Nacional de Leitura e Todos Somos Leitores*.

Na sequência do desenvolvimento das capacidades pré-leitoras nas crianças da Educação Pré-Escolar, com o projeto “Leitura em vai e vem”, a BE, em articulação com o 1.º CEB, continua a desenvolver o projeto *Já sei Ler!*.

Desde o início do ano letivo, foram entregues baús com livros a todas as salas/turmas das escolas do 1.º CEB, à exceção das duas turmas da EB de Casal de Esporão, em virtude de esta dispor de Biblioteca Escolar própria que responde largamente às necessidades.



Na avaliação enviada pelos docentes, no final 1.º do período, verifica-se que as obras foram maioritariamente lidas em contexto domiciliário (67 %), reiterando as vantagens de envolver as famílias no projeto.

Todas as turmas aproveitaram pelo menos uma das obras para leitura orientada em sala de aula. Salienta-se que houve turmas que utilizaram duas ou mais obras para a realização desta atividade.

Na avaliação enviada pelos docentes, no final 2.º do período, verificou-se que os livros inseridos nos baús cumpriram o propósito da leitura domiciliária/leitura individual, com uma boa média de requisições por aluno (2,8).

Turmas	Nº de alunos	Nº de livros no baú	Nº de requisições domiciliárias	Média de requisições domiciliárias	Leitura individual	Leitura orientada em sala de aula
AM1 Mundão (1.º ano)	6	11	8	1,3	0	4
AM1 Mundão (2.º e 3.º anos)	17	20	34	2,0	17	4
AM2 Mundão (4.º ano)	18	20	34	1,9	0	0
Casal de Mundão (1.º e 4.º anos)	20	21	72	3,6	12	4
Casal de Mundão (2.º e 3.º anos)	13	16	101	7,8	5	0
Cavernães (1.º e 4.º anos)	21	24	53	2,5	2	0
Cavernães (2.º e 3.º anos)	15	19	21	1,4	79	1
Cepões (1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos)	13	16	41	3,2	0	2
Sanguinhedo de Cota (1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos)	5	15	19	3,8	0	2
Travassós de Cima (1.º e 2.º anos)	12	12	21	1,8	0	1
Travassós de Cima (3.º e 4.º anos)	17	16	19	1,1	19	3
<b>Totais</b>	<b>151</b>	<b>190</b>	<b>423</b>	<b>2,8</b>	<b>134</b>	<b>21</b>

Atividade da Biblioteca Escolar, na EB23 de Mundão.

No que concerne à leitura individual, verificou-se que os livros foram também utilizados, por seis turmas, nos tempos livres dos alunos para promoção de hábitos de leitura, com destaque para uma turma que se salienta nesta prática, em comparação com a requisição domiciliária.

Das 11 turmas, 8 referem ter utilizado pelo menos uma das obras para leitura orientada em sala de aula (72%). Saliente-se que houve turmas que utilizaram quatro obras dos baús para a realização desta atividade em sala de aula.

Não se registaram grandes constrangimentos, à exceção de uma turma que refere que houve muitas ausências de alunos às aulas por motivo de doença, facto que implicou decréscimo nas requisições. Para além disso, houve alguns casos de baús que vinham incompletos, dado o esquecimento de alguns alunos na devolução dos livros.

À semelhança do 1.º período, continuou a dinamizar-se a Biblioteca de Casal de Esporão, com atividades regulares às quartas-feiras.

Nas grelhas abaixo apresentadas, podemos observar a atividade da BE de Casal de Esporão, relativa às requisições/empréstimos de livros e DVD.

### 1.º Período

Mês	outubro		novembro		dezembro		total/ano
	Livros	DVD	Livros	DVD	Livros	DVD	
1.º ano	17	3	14	1	8	1	44
2.º ano	19	6	12	6	3	1	47
3.º ano	27	7	36	5	17	3	95
4.º ano	11	1	18	3	5	2	40
<b>Subtotal</b>	74	17	80	15	33	7	226
<b>Livros:187 ; DVD: 39</b>							

### 2.º Período

Mês	janeiro		fevereiro		março		total/ano
	Livros	DVD's	Livros	DVD's	Livros	DVD's	
1.º ano	15	3	21	3	14	2	58
2.º ano	12	2	8	3	14	3	42
3.º ano	25	5	30	2	27	2	91
4.º ano	11	3	9	2	9	2	36
<b>Subtotal</b>	63	13	68	10	64	9	227
<b>Livros: 195; DVD'S: 32</b>							

A fase escolar do *Concurso Nacional de Leitura* decorreu em 12/01/2022 (1.º e 3.º CEB) e 14/01/2022 (2.º CEB). Participaram 90 alunos (33 do 1.º CEB, 37 do 2.º CEB e 20 do 3.º CEB). A fase municipal do CNL foi realizada na EB23 de Mundão, no dia 23



de fevereiro, a convite do Município de Viseu, através da Biblioteca Municipal D. Miguel da Silva e teve a participação de 66 alunos apurados da fase escolar, contando com a participação de 9 alunos do nosso Agrupamento (3 de cada ciclo de ensino).

A dinamização desta atividade na nossa Escola, dentro das suas competências, esteve a cargo da equipa da BE e contou com a prestimosa colaboração do grupo de EVT para a decoração do espaço. Duas alunas do nosso Agrupamento, uma do 1.º CEB e outra do 2.º CEB, venceram esta fase e irão participar na fase intermunicipal, a decorrer em Castro Daire, no início do 3.º período.

A atividade *Todos Somos Leitores* resultou de uma candidatura ao projeto da RBE, “Todos Juntos Podemos Ler”. Inicialmente, previa-se que seriam realizadas sessões semanais de leitura com as duas turmas da EB de Travassós de Cima, para treino das seguintes competências: velocidade de leitura, fluência e compreensão.

Como a candidatura não chegou a ser contemplada pela RBE, o projeto teve de se adaptar aos recursos humanos e materiais disponíveis.

Assim, uma docente da Equipa da BE tem realizado Apoio Educativo semanal às quintas-feiras, com a turma TV1 (1.º e 2.º anos), tendo como especial foco os alunos com mais dificuldades, nomeadamente na leitura.

Recentemente, com a integração do Agrupamento no projeto 21|23 *Escola a Ler*, a referida docente está a proceder, também, à dinamização de atividades de leitura orientada com a referida turma.

Relativamente às atividades proposta pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, *Oferta Complementar LabMat/Comunicar+* (2.º CEB) e *Projeto 100 Dúvidas* (Matemática, 2.º CEB); *Oferta Complementar Contar +* e *Projeto CRMAT* (Matemática, 3.º CEB), de acordo com os responsáveis pela sua implementação, têm contribuído para superar dificuldades dos alunos ao nível das aprendizagens essenciais; melhorar o empenho e autonomia, a atenção/concentração; reforçar os hábitos de trabalho e de métodos de estudo; desenvolver o raciocínio lógico-matemático, assim como o cálculo mental e operatório.

No âmbito da Oferta Complementar LabMat/Comunicar+ o 2.º CEB participou numa atividade denominada “Literacia Financeira”. Todas as turmas do 2.º CEB competiram nas Olimpíadas de Educação Financeira, de 21 a 04 de março, através de um quiz digital que, de forma lúdica, reforçou os conhecimentos e as competências que levam a um comportamento financeiro responsável.

Ao longo do 2.º período, com empenho, os alunos leram em suportes diversificados, apresentaram exposições orais livres e orientadas, assim como participaram em debates alusivos aos temas abordados e na visita online ao "Museu papel moeda".

O Apoio ao Estudo (Matemática, 2.º CEB), Apoio Pedagógico Acrescido (APA) (Matemática, 3.º CEB) e APA (Físico-Química, 9.º ano): permitiu prestar um apoio mais individualizado e reforçar a aquisição das aprendizagens essenciais, o que se refletiu na superação das metas previstas no Projeto Educativo (Sucesso e Qualidade de Sucesso).

- Matemática:
  - 5.º ano: S (83,3%); QS (60%)
  - 6.º ano: S (83,3%); QS (41,7%)
  - 7.º ano: S (95%); QS (55,3%)
  - 8.º ano: S (78,6%); QS (57,6%)
  - 9.º ano: S (84,3%); QS (62,8%)
  
- Físico-Química:
  - 9.º ano: S (92,2%); QS (59,6%)

No que concerne às Assessorias, na disciplina de matemática, nos 2.º e 3.º CEB, o trabalho desenvolvido evidencia que as assessorias se revelam extremamente benéficas, estando perfeitamente definidas e compatibilizadas as funções dos dois professores na sala de aula. Deste modo, as assessorias continuam a permitir:

- Apoio mais individualizado;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Aulas síncronas online, para situações de alunos em isolamento, permitindo o acompanhamento dos conteúdos que estão a ser lecionados;
- Detetar mais rapidamente, os casos que carecem de intervenção imediata, quer por comportamento quer por dificuldades;
- Melhorar o controlo do comportamento e do trabalho de aprendizagem alunos;
- Estimular os alunos a solicitarem esclarecimento de dúvidas com mais frequência;
- Proporcionar mais confiança nos alunos em relação à sua participação oral (pois ao esclarecerem previamente as dúvidas com o professor assessor, ficam mais confiantes);
- Uma melhor gestão do tempo de aula;

- Uma maior e melhor exploração de tarefas aquando da resolução prática de exercícios.

De salientar que as atividades Oferta Complementar LabMat/Comunicar+, Projeto 100 Dúvidas, Projeto CRMat, Apoio ao Estudo/APA/assessorias, foram fundamentais para a melhoria que se verificou ao nível dos resultados dos alunos no sucesso e qualidade de sucesso na disciplina de Matemática, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Relativamente ao Apoio Pedagógico Acrescido, pode-se constatar pela monitorização feita que, na disciplina de português, estavam inscritos, até ao final do 2.º período, 10 alunos do 7.º ano, 15 alunos do 8.º ano e 12 alunos do 9.º ano. Destes, apenas não tiveram continuidade, 1 aluno do 8.º ano e 4 alunos do 9.º ano, por iniciativa do professor.

Em relação à disciplina de matemática, estavam inscritos 15 alunos do 7.º ano, 18 alunos do 8.º ano e 15 alunos do 9.º ano. O APA não resultou para 13 alunos, 2 do 7.º ano, 5 do 8.º ano e 6 do 9.º ano. Todos os alunos inscritos inicialmente têm continuidade no 3.º período letivo.

Na ação específica + **Estudo em casa apoia** foi proposta pelos docentes do 2.º CEB e uma docente do 1.º CEB a participação no projeto *No poupar está o ganho*. Este, é um projeto de educação financeira que reconhece a importância da Literacia Financeira. Tem como objetivo permitir aos jovens a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que tenham que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores e, concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros. É implementado ao longo do ano letivo e desenvolvido numa plataforma digital. Destina-se aos alunos, desde a educação pré-escolar ao ensino básico e secundário e as atividades podem envolver a família.

Na plataforma que foi disponibilizada encontram-se os materiais que permitem implementar o projeto. No menu “Temas e Conteúdos” encontram-se conceitos e pequenos filmes, nas “Fichas de Trabalho” podem visualizar-se os exercícios disponibilizados aos alunos, em “Visitas Agendadas” pode fazer-se o agendamento de uma visita virtual ou presencial, ao Museu do Papel Moeda da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.

Foi, também, fornecido um livro/manual a cada aluno do 1.º e do 4.º ano (Turma ES1 da EB de Casal de Esporão) de escolaridade com os temas a explorar.

Na turma do 1.º CEB envolvida, foram trabalhados/explorados na sala de aula os temas “Necessidades e desejos”, “Despesas e rendimentos”, “Riscos e incertezas”, “Meios de pagamento”, “Seguros” e “Objetivos de poupança”. Tal foi feito através dos recursos disponíveis (manual, fichas de trabalho na plataforma).

Para o tema “Seguros” foi lançado aos alunos um desafio e, como resultado do trabalho da turma, surgiu um vídeo que foi enviado para a Fundação Dr. António Cupertino, para ser publicado.

Os alunos percorreram, ainda, o Museu do Papel Moeda, através de uma visita virtual, agendada conforme solicitado.

Semanalmente (sempre que possível) é planeado um tempo letivo, normalmente no Apoio ao Estudo, para que os alunos entrem na plataforma e realizem fichas de trabalho. Estas fichas realizadas pelos alunos são revertidas em pontos que dão origem ao lugar da turma no ranking das escolas participantes.

No 2.º CEB, os professores referem que o projeto tem contribuído para promover o esclarecimento de dúvidas, a interdisciplinaridade, a literacia digital e incentivar a mudar o olhar dos alunos em relação à Matemática.

Ainda, nesta ação específica foi feito recurso ao *#EstudoEmCasaApoio* de acordo com a avaliação de cada docente, sem prejuízo do livre acesso por cada aluno.

Em relação à ação específica **Recuperar experimentando**, procedeu-se à elaboração do projeto *Ciência, manifesta-te com Todos e para Todos, para candidatura ao Clube de Ciência Viva no Agrupamento* (com o envolvimento de conteúdos das seguintes áreas curriculares: Estudo do Meio; Ensino experimental das Ciências - Físico-Química e Ciências Naturais; Geografia; Matemática; Português; Inglês; Educação Visual; Oferta de Artes; TIC e Educação para a Cidadania). Este projeto vai ser desenvolvido em todos os ciclos de ensino.

No atinente à medida específica **Recuperar com o digital** o Agrupamento de Escolas de Mundão propôs-se *aplicar o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)*.

De acordo com o plano elaborado pela equipa responsável o PADDE tem os seguintes objetivos gerais:

- Melhorar as infraestruturas digitais existentes no Agrupamento e disponibilizar equipamento a toda a comunidade escolar;
- Aumentar o nível de utilização e a capacitação na utilização dos recursos digitais;
- Envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo;
- Aumentar as competências digitais dos alunos, através da promoção de um ambiente educativo responsável, exigente, inovador, participado e que faculte a igualdade de oportunidades.

Relativamente ao nível de competências digitais dos docentes, a maioria encontra-se no intermédio, nível 2 (56,6%). No entanto, é significativa a percentagem de docentes que se posicionaram no nível 1 (37,7%). Apenas 6% dos docentes têm capacitação digital nível 3.

Até ao final do 2.º período, num universo de 97 docentes do Agrupamento de Escolas de Mundão, há 21 docentes com a formação *Plano de Capacitação Digital de Docentes* concluída.

Em relação ao pessoal não docente, as técnicas superiores que exercem funções no Agrupamento no Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) estão devidamente capacitadas na utilização das tecnologias, fazendo uma utilização de plataformas muito idêntica à dos docentes.

Os assistentes técnicos, uma vez que exercem funções com recurso a plataformas digitais, estão devidamente capacitados ao nível tecnológico e demonstram interesse em atualizar-se.

Os assistentes operacionais são os menos capacitados a nível digital, com exceção do encarregado dos assistentes operacionais, que tem um papel determinante na manutenção do equipamento informático, quer ao nível de hardware, quer ao nível do software.

No que concerne às competências digitais dos encarregados de educação, sendo a comunidade educativa extremamente diversificada, os encarregados de educação evidenciam diferentes níveis de competências digitais. Existe uma parte de encarregados de educação que apenas utiliza as tecnologias digitais básicas, nomeadamente, as que dizem respeito às tecnologias móveis.

No entanto, a implementação pelo município, do cartão escolar municipal que obriga a maior interação online (para marcação/ desmarcação de refeições, consulta de saldo, etc.) e a disponibilização de informação escolar na plataforma Inovar Consulta, têm potenciado a necessidade de desenvolver competências digitais por parte dos encarregados de educação.

Em relação à **ação OPE-inclui**, a EB 23 de Mundão participou na edição 2021/22 do projeto “*Orçamento Participativo das Escolas*”, pelo quinto ano consecutivo. Cinco edições e cinco presenças!

O processo teve início no dia 26 de janeiro, através de um aviso aos alunos em que até 25 de fevereiro deveriam apresentar as suas propostas. Os alunos do 3.º CEB, apresentaram sugestões de melhorias a introduzir no estabelecimento de ensino.

A divulgação e debate das propostas, decorreu nos dez dias úteis anteriores à votação. Através de um processo eleitoral democrático, foram apresentadas duas propostas e no dia 24 de março, Dia do Estudante, procedeu-se à sua votação. Havendo 133 alunos inscritos, votaram 128. Ganhou a proposta A que defendia “a aquisição de bancos de jardim, para o exterior da escola”, com 69 votos.

A proposta B obteve 58 votos e defendia “a aquisição de balizas/redes para o segundo campo de jogos”. Verificou-se 1 voto nulo; Votos brancos: 0

O balanço foi muito positivo pela envolvimento dos alunos, qualidade das propostas e possibilidade real dos alunos poderem decidir o que querem melhorar na sua escola.

LISTA	PROPOSTAS
A	Colocação de bancos de jardim no exterior da escola
B	Novas balizas/redes para o segundo campo de futebol

### Domínio de Atuação - + Família

Neste domínio foram propostas atividades, apenas, na ação específica **Família mais perto**.

Relativamente ao *envolvimento da família nos momentos e atividades habituais*, este esteve condicionado durante os dois anos de pandemia, devido à obrigação da escola cumprir com todas as orientações da Autoridade da Saúde. Só agora, no terceiro



período, se está a tentar voltar a uma situação de normalidade, mas ainda com muito cuidado, uma vez que os casos positivos continuam a existir.

Em relação ao registo de contactos, dos Diretores de Turma (DT) e Professores Titulares de Turma (PTT), com os encarregados de educação, também se verifica que foi privilegiado o contacto não presencial (e-mail ou telefone), embora haja algumas situações de contacto presencial.

O envolvimento da família é algo que queremos retomar com a maior brevidade possível, pois consideramos a proximidade da família à escola algo que beneficia, de forma inequívoca, o desenvolvimento integral e harmonioso dos nossos alunos. Esta é uma atividade a melhorar, estando algumas atividades já planeadas para o 3.º período, assim a situação de saúde pública o permita.

Para dar início ao projeto *Mundão sem Fronteira*, começou por ser feito o levantamento dos alunos oriundos de países estrangeiros, com pais estrangeiros ou que residiram no estrangeiro e que frequentam o AE de Mundão.

Posteriormente, foram mobilizados os docentes que vão intervir na atividade e neste momento estão a ser realizados mapas mundo, onde será efetuado o registo visual da proveniência dos alunos. Tem havido articulação com os departamentos da Educação Pré-Escolar, 1.º CEB, Expressões e Línguas, assim como, com a Biblioteca Escolar.

## **Domínio de Atuação – + Avaliação e diagnóstico**

Na ação específica **Aferir, diagnosticar e intervir**, o AE de Mundão propõe-se dar continuidade ao projeto de intervenção em avaliação pedagógica, *reforçando as práticas de avaliação formativa*. Desta forma, foi aplicado um questionário aos professores titulares de turma/disciplina com a finalidade de recolher informação relativa à forma como está a ser operacionalizada esta avaliação no Agrupamento.

Dos 59 professores a quem foi enviado o questionário, obtiveram-se 44 respostas. Destes, 4 professores responderam que deram apenas a conhecer os critérios específicos aos encarregados de educação, no início do ano letivo. Os restantes responderam que deram a conhecer os critérios de avaliação gerais e específicos.

Quando questionados sobre se fazem ou não a diversificação de processos na avaliação, usando pelo menos dois dos quatro possíveis, todos os professores responderam que sim.

Relativamente ao tipo de instrumentos utilizados, os testes de avaliação, trabalhos individuais, questões de aula, intervenções orais, grelhas de observação, registos de autoavaliação e elaboração de trabalhos práticos são, de uma maneira geral, os mais utilizados pelos professores para avaliar os alunos.

Em relação à normalização dos instrumentos de avaliação, de acordo com as regras definidas no Agrupamento, apenas, 1 professor não coloca a identificação do aluno e da escola no cabeçalho; 2 não registam a classificação da ficha em percentagem, para cada domínio, no cabeçalho; 3 professores não dão conhecimento ao encarregado de educação e 6 professores não colocam a grelha com a chave de cotações no final da ficha sumativa classificatória, sendo que 5 dos 6 professores são do mesmo departamento. Os restantes professores seguem os procedimentos adotados.

Todos os professores responderam que deram a conhecer os critérios de avaliação das tarefas aquando da avaliação formativa, à exceção de 2 professores. Já em relação ao feedback de qualidade dados aos alunos em cada situação de avaliação formativa, apenas, 1 professor responde não o ter feito.

Quando questionados sobre se os alunos, na avaliação sumativa classificatória, são informados, previamente, da data e dos critérios de avaliação, todos os professores respondem que dão a conhecer, tanto a data como os critérios de avaliação, à exceção de 2 professores que dão a conhecer só a data e 1 professor que não dá a conhecer nem a data, nem os critérios de avaliação.

Quanto ao feedback do aproveitamento dos alunos dado aos encarregados de educação, 3 professores respondem que não dão esse feedback os restantes respondem afirmativamente.

No que concerne à autoavaliação feita aos alunos, de uma maneira geral, todos os professores a fazem. Apenas 3 professores respondem que não.

Mediante a monitorização feita, pode concluir-se que, de uma maneira geral, no Agrupamento de Escola de Mundão, estão a ser cumpridos os procedimentos relativos à avaliação pedagógica. Contudo, constata-se que ainda há falhas a colmatar em procedimentos muito importantes.

## **Domínio de Atuação – + Inclusão e Bem-Estar**

Em relação ao **Programa de competências sociais e emocionais** está a ser implementado o *projeto Saber+*, Programa de Desenvolvimento de Competências

Pessoais e Sociais, em todos os grupos do 2.º ano de escolaridade, por se tratar de um dos anos mais afetados pela situação pandémica e consequente ensino à distância.

Tem como objetivos gerais possibilitar o estabelecimento de relações sócio emocionais positivas e promover o controlo comportamental e relações saudáveis de tolerância entre os diferentes contextos educativos - escola, família e comunidade.

A sua implementação teve início a 14 de fevereiro, em sessões quinzenais de 1h. Até ao final do 2.º período fora realizadas 4 sessões em cada grupo do 2.º ano e foram abordados os seguintes temas: Regras em sala de aula; Assumir os erros; Características da amizade, ajuda e respeito pela diversidade; Comunicação e emoções.

Na ação específica **TEIP – Fase 4**, foram propostas atividades que vão ao encontro do tema central desta fase do programa TEIP, a interculturalidade.

Nesse sentido, a BE propôs a implementação do projeto *O Saber dos Sabores*, que tem sido dinamizado semanalmente, com alunos sem EMRC, que vêm para a Biblioteca (inicialmente 7 turmas, mais recentemente 6 turmas).

A adesão dos alunos à leitura em língua estrangeira foi o ponto de partida do projeto, ao longo do 1.º período, com a leitura de livros em língua inglesa (em maior número) e francesa.

O projeto tem tentado ir ao encontro das necessidades dos alunos, tendo em conta os projetos de leitura no 2.º e 3.º CEB. Têm sido feitas leituras de autores portugueses ou de traduções de autores estrangeiros em articulação com os projetos de leitura, no âmbito da disciplina de português. Os alunos são incentivados a pesquisar e conhecer aspetos da biografia dos autores lidos ou da cultura dos países referidos nos livros, especialmente música e filmes que lhes estão associados.

Tem havido articulação com temáticas abordadas sobretudo nas disciplinas de história, HGP, Cidadania (Direitos Humanos, perseguição Nazi, ...) ou ainda com a comemoração de efemérides (Dia de Muertos, Halloween, Dia dos Direitos Humanos...).

Devido a contingências da pandemia COVID 19, não foram ainda desenvolvidas atividades que envolvam a participação de pais/EE.

Em jeito de avaliação, até ao presente momento, pensamos estar a contribuir para consecução das metas definidas, nas diversas disciplinas.

Ainda nesta ação específica, na atividade *Para além dos Muros da Escola (2.º CEB)*, nas turmas do 5.º ano, na disciplina de História e Geografia de Portugal, concretizaram-se as seguintes atividades:

- Oficinas em sala de aula “Caçadores-recolectores vs Pastores-agricultores: As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica”, através de jogos de desafios, pondo em prática os conhecimentos relacionados com a temática;
- Exploração dos recursos digitais – *Toolkit* - disponibilizados pelas instituições parceiras referentes ao tema “Romanos: grandes construtores”. Estes materiais referiam-se sobretudo ao nosso concelho/região, reforçando a presença romana em Viseu.

Em História e Geografia de Portugal, nas turmas do 6.º ano, concretizaram-se as seguintes atividades:

- Oficinas em sala de aula subordinadas ao tema “De todas as partes do Mundo”;
- Portugal nos séculos XV, XVI e XVIII. Para além de reforçar e consolidar as aprendizagens essenciais dadas em sala de aula, contribuíram para o enriquecimento histórico-cultural dos alunos.

Estas oficinas foram promotoras de ações interdisciplinares, que ainda decorrem, em torno do domínio “interculturalidade” de Cidadania e Desenvolvimento com História e Geografia de Portugal (pesquisa/seleção e tratamento de informação) e Educação Visual (registos gráficos e cromáticos do património histórico-cultural do concelho de Viseu, a partir de imagens obtidos pelos alunos).

Todos os alunos participaram com interesse, entusiasmo e empenho em todas as atividades, tendo-se atingido os objetivos propostos.

Foram estabelecidas parcerias com o Polo Arqueológico de Viseu António Almeida Henriques (PAV-AAH) e com o Museu de História da Cidade (MHC).

## **EIXO 2 – Apoiar as Comunidades Educativas**

### **Domínio de Atuação – Equipas mais qualificadas**

Na ação específica **Reforço extraordinário de docentes** fez-se o *reforço do apoio educativo, no 1.º CEB, com a contratação de um professor, com um horário de 15 horas*. Estas horas de apoio, apesar de ainda não serem o desejável, revelaram-se de extrema importância na recuperação de dificuldades, principalmente nas disciplinas de português e matemática, advindas do período de ensino à distância.

Dos 60 alunos com apoio educativo, no 1.º CEB, 51 tiveram sucesso a português e 49 tiveram sucesso a matemática. Das 12 turmas do 1.º CEB, 7 obtiveram sucesso a português e matemática e 5 turmas têm alunos com insucesso, nestas disciplinas, distribuído por todos os anos de escolaridade. Todos os alunos inscritos no apoio educativo terão continuidade no 3.º período.

Foi ainda proposta a *coadjuvação nas aulas de português (8 horas)* que se revelou uma mais valia para os alunos com mais dificuldade e que estão inseridos em turmas mais numerosas. Assim, 42 alunos estão a beneficiar desta medida, em 6 turmas do 1.º CEB.

Após o balanço feito da sua eficácia, todos os professores consideram que a atividade deveria ter continuidade. Referem, ainda, que o tempo de coadjuvação, se possível, deveria ser aumentado.

No âmbito do projeto TEIP, foram atribuídas de horas de *assessoria às disciplinas de matemática e português, no 2.º CEB, e inglês, no 3.º CEB*, com o intuito de melhorar os resultados escolares, principalmente nas disciplinas de português, matemática e inglês, contribuindo para o sucesso e qualidade de sucesso. Pretende-se também com esta medida que os alunos se interessem por aprender uma língua estrangeira.

Assim, de acordo com a monitorização do sucesso académico do Agrupamento, as taxas de sucesso, no 5.º ano de escolaridade, nas disciplinas de português, matemática e inglês foram de 94,5%, 83,3% e 94,4%, respetivamente. Quanto à qualidade de sucesso, as taxas são de 60% e 54,9% a matemática e inglês, respetivamente. Português tem uma taxa de qualidade de sucesso de 46%.

No 6.º ano, as taxas de sucesso às mesmas disciplinas foram as seguintes: português 86%, matemática 83,7% e inglês 93%. No que se refere à qualidade de sucesso, as taxas são superiores a 50% a português com 54,1% e inglês com 57,5%. A taxa de qualidade de sucesso na disciplina de matemática é de 41,7%.

Passando às taxas de sucesso e qualidade de sucesso das mesmas disciplinas, no 3.º CEB, pela análise dos resultados podemos concluir que, no 7.º ano de escolaridade a taxa de sucesso a português e inglês é de 100%; na disciplina de matemática é de 95%. Quanto à qualidade de sucesso, na disciplina de português é de 64,1%, na de matemática é de 55,3% e na de inglês é de 70%.

O 8.º ano obteve, no sucesso, 100% a português, 97,6% a inglês e 78,6% a matemática. Em relação à qualidade de sucesso, o 8.º ano tem taxas superiores a 50%

a inglês (68,3%) e a matemática (57,6%) e inferior a 50% na disciplina de português (36,6%).

Por último, no 9.º ano, a taxa de sucesso é de 98% nas disciplinas de português e inglês e de 84,3% na disciplina de matemática. No que diz respeito à qualidade de sucesso as taxas são superiores a 50% nas três disciplinas, a saber: português com 61,2%, matemática com 62,8% e inglês com 68%.

Na ação específica **Reforço do plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário** procedeu-se à contratação de duas técnicas especializadas, uma psicóloga (meio horário) e uma terapeuta da fala (meio horário), ao abrigo do PNPSE, prorrogando os contratos celebrados no ano letivo anterior, para trabalharem em estreita articulação com os docentes no desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.

Em relação à psicóloga, esta deu continuidade (face ao ano transato) ao acompanhamento psicológico de 4 alunos do 1.º CEB, 4 alunos de 2.º CEB e 5 alunos de 3.º CEB. Iniciou também o acompanhamento de 3 novos alunos do 1.º CEB. Do total destes 16 alunos, com 11 foi estipulada uma intervenção com regularidade semanal e duração aproximada de 45 minutos. Com os restantes 5 alunos, apesar da mesma duração, a periodicidade das sessões foi quinzenal.

No 2.º período, deu continuidade aos acompanhamentos anteriores e, para além disso, iniciou o acompanhamento de 4 alunos de 1.º CEB, 1 aluna de 2.º CEB e 3 alunos de 3.º CEB. Com o início destes acompanhamentos, com os 22 alunos intervencionados, verifica-se regularidade semanal para 7 alunos e quinzenal para os restantes.

A terapeuta da fala começou por avaliar/reavaliar 1 criança da Educação Pré-Escolar, 6 alunos do 1.º CEB e 2 alunos do 2.º CEB. É de salientar que, no 2.º período, foi vista uma aluna do 1.º CEB, de forma informal, a pedido da docente titular e, no início do 3.º período, iniciar-se-á o processo de avaliação com esta aluna (assegurando a respetiva intervenção), passando a um total de 10 acompanhamentos em terapia da fala.

O trabalho inicial em terapia da fala consistiu numa avaliação/reavaliação completa, englobando todas as áreas da linguagem e também as competências fonético-fonológicas de cada aluno/criança. Relativamente aos alunos do 1.º CEB e 2.º CEB, foram ainda avaliadas as competências de linguagem para a leitura e escrita.



Posteriormente, foi iniciada a intervenção terapêutica, com cada um destes alunos/criança, de forma individual, em regime de uma sessão semanal, com a duração aproximada de 45 minutos. Este acompanhamento, iniciado ainda no 1.º período, teve continuidade ao longo do 2.º período.

Em relação a todos os alunos acompanhados ocorreu articulação constante com Professores Titulares, Diretores de Turma e também docentes da Educação Especial. Para além disso, estabeleceu-se contacto com os Encarregados de Educação, presencialmente ou via telefónica, inicialmente para comunicação de horário/frequência e objetivos gerais do acompanhamento e posteriormente sempre que foi necessário (e.g. partilha de feedback do acompanhamento, de estratégias educativas, esclarecimento de dúvidas, etc.). Também com entidades externas foram realizados contactos, particularmente com a Consulta de Desenvolvimento do Hospital Tondela-Viseu.

Em relação à ação específica **Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva**, e atendendo à importância que esta equipa multidisciplinar tem no seio da Escola, fez-se o *reforço do crédito horário para trabalho da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)*.

Assim, e desde o início do ano letivo, a equipa tem tentado pôr em prática aquelas que são as suas competências, indo ao encontro das necessidades, tanto dos alunos como dos docentes.

Desta forma, passam a enunciar-se as ações realizadas pela EMAEI, desde o início do ano letivo, até ao final do 2.º período:

- Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- promoção da participação dos pais/encarregados de educação no processo educativo dos educandos fomentando a satisfação dos pais/encarregados de educação com o serviço educativo prestado pelo agrupamento às crianças/alunos com necessidades educativas e medidas de suporte à aprendizagem;
- partilha de materiais de apoio, relativos à operacionalização do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e outros;
- elaboração e análise de documentos relativos à Educação Inclusiva;
- análise e reflexão sobre situações específicas de alunos com dificuldades de qualquer natureza;

- identificação da necessidade de medidas no âmbito do decreto-lei nº 54/2018 das crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar; na mobilização das medidas a aplicar;
- elaboração, conjuntamente com a equipa variável, do Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o Programa Educativo Individual (PEI) e o Plano Individual de Transição (PIT) previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- identificação das dificuldades/barreiras que condicionam a aprendizagem;
- análise dos processos de alunos que passam a frequentar o nosso Agrupamento;
- identificação de alunos com dificuldades a nível económico, social e familiar;
- articulação com a coordenadora do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e grupo da educação especial;
- articulação com instituições externas que têm parceria com o Agrupamento (ELI, PsiEducar, ...);
- acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem.

## Domínio de Atuação – + Digital

O Programa **Escola digital** promovido pelo Ministério da educação e gerido pela Secretária-geral da Educação e Ciência (SGEC), tem o objetivo de garantir o acesso dos alunos, docentes e formadores, a equipamentos informáticos com ligação à internet e a recursos pedagógicos digitais. Estes equipamentos destinam-se, exclusivamente, a ser usados para fins de ensino e aprendizagem.

É objetivo do AE de Mundão *a infraestruturação e o acesso a dispositivos digitais e a conectividade com qualidade*. Até ao final do 2.º período foram entregues 68 equipamentos Tipo I (alunos 1.º CEB), 75 equipamentos Tipo II (alunos 2.º e 3.º CEB) e 25 equipamentos Tipo III (docentes).

No que concerne à ação específica **Literacia digital**, e no que à *formação para a capacitação digital* diz respeito, até ao final do 2.º período, num universo de 97 docentes do Agrupamento de Escolas de Mundão, há 21 docentes com a formação *Plano de Capacitação Digital de Docentes* concluída.

Em relação ao pessoal não docente, as técnicas superiores que exercem funções no Agrupamento no Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) estão

devidamente capacitadas na utilização das tecnologias, fazendo uma utilização de plataformas muito idêntica à dos docentes.

Os assistentes técnicos, uma vez que exercem funções com recurso a plataformas digitais, estão devidamente capacitados ao nível tecnológico e demonstram interesse em atualizar-se.

Os assistentes operacionais são os menos capacitados a nível digital, com exceção do encarregado dos assistentes operacionais, que tem um papel determinante na manutenção do equipamento informático, quer ao nível de hardware, quer ao nível do software.

Em relação à *capacitação dos alunos para aprenderem sabendo pesquisar, interpretar, avaliar e relacionar fontes diversas, em diferentes formatos, atualmente, os nossos alunos são mais informados e conscientes das suas responsabilidades, ao nível da segurança e da netiqueta. Utilizam métodos de trabalho, de pesquisa e de investigação com a utilização das tecnologias, desenvolvendo competências de seleção e análise crítica da informação no contexto de atividades investigativas. São mais capazes de avaliar e selecionar a informação, conhecem as regras de comunicação em ambientes digitais e utilizam as plataformas colaborativos com destreza e entusiasmo.*

Na disciplina de TIC o sucesso é pleno, no entanto não foram atingidas as metas da qualidade de sucesso previstas no Projeto Educativo, para o 6.º, 8.º e 9.º anos.

### **EIXO 3 – Conhecer e avaliar**

#### **Domínio de Atuação – + Dados**

Na ação específica **Construção de indicadores e monitorização**, todas as monitorizações e balanços feitos atenderam aos indicadores definidos no Plano 21|23 Escola+ para cada uma das ações específicas e respetivas tarefas/atividades.

Foram utilizados diferentes instrumentos de monitorização, tais como: questionários aos docentes, questionários de satisfação (aos alunos), relatórios MONISA, registos dos DT e PTT, súmulas das reuniões, relatórios elaborados pelos professores, etc...

A Direção teve a colaboração dos intervenientes/responsáveis por essas tarefas/atividades na recolha de dados para a elaboração deste relatório.

Algumas atividades não foram monitorizadas por ainda não terem sido implementadas.

A apresentam-se alguns dados globais relativos ao sucesso, no Agrupamento, que podem indicar que as atividades/tarefas propostas no Plano 21|23 Escola+ estão a contribuir para o sucesso dos nossos alunos.

**Taxas de sucesso no AE Mundão, relativas ao 2.º período letivo, por ciclo de ensino:**

	1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB	
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
<b>Sucesso Pleno</b>	92,9%	91,6%	74,2%	77,3%	68,2%	76,7%
<b>Sucesso Deficitário</b>	6,5%	5,6%	21,6%	20,6%	22,7%	19,6%
<b>Insucesso</b>	0,6%	2,8%	4,2%	2,1%	9,1%	3,8%

**Taxas de sucesso, no total de alunos do AE Mundão, relativos ao 2.º período:**

No que concerne aos alunos com sucesso pleno, na totalidade dos alunos do Agrupamento, verificou-se uma melhoria no 2.º período letivo (83,3%) em relação ao período letivo transato (80,3%).

Verificou-se, também, um ligeiro decréscimo no número de alunos com duas ou mais classificações negativas, face ao período letivo anterior (de 8,6% no 1.º período para 7,4% no 2.º período).

Mundão, 06 de maio de 2022

O Diretor,

**Parecer do Conselho Pedagógico:**

O presente documento foi analisado na reunião do Conselho Pedagógico no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022, tendo obtido a concordância dos membros presentes.

**Parecer do Conselho Geral:**

O presente documento foi apreciado na reunião de Conselho Geral do dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.